



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO
3 DE 2015
4

5 Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de São Paulo,
6 Rua Sena Madureira, nº 1500, no Prédio da Reitoria - Anfiteatro do andar Térreo, reuniram-se
7 os Senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Profª Drª Soraya Soubhi Smaili. *Estiveram presentes os membros:* Airton
9 Luis Alvares, Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Andréa Rabinovici,
10 Arthur Violante Sapia, Caden Souccar, Carlos Roberto Nunes, Catarina Segreti Porto,
11 Christina Windsor Andrews, Clovis Ryuichi Nakaie, Daniel Arias Vasquez, Daniel Cara,
12 Deborah Suchecki, Dulce Aparecida Barbosa, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo,
13 Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Emila Inoue Sato, Esper Abrão Cavalheiro, Fábio Ruiz
14 Simões, Florianita Coelho Braga Campos, Henrique Nelson Calandra, Isabel Cristina Kowal
15 Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, Janes Jorge, Janine Schirmer, João Aléssio Juliano
16 Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, Jose Osmar Medina de Abreu Pestana, Júlio
17 Cesar Zorzenon Costa, Karla Helene Marques Lima, Lidiane Cristina da Silva, Luiz Roberto
18 Ramos, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Maria
19 Teresa Zanella, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Murched Omar Taha, Nestor Schor,
20 Newton de Barros Junior, Paulo Eduardo Orlandi Mattos, Raquel de Aguiar Furuie, Reinaldo
21 Salomão, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini Puccini, Sergio Schenkman, Sylvia
22 Helena de Souza Batista, Valeria Petri e Yago Carvalho Baldin. *Justificaram ausência:*
23 Arlindo Flavio da Conceição, Anita Hilda Strauss Takahashi, Cristiane de Melo Shirayama,
24 Maria Cecilia Martinelli Iorio, Marimélia Aparecida Porcionato, Olgária Chain Feres Matos,
25 Patricia Rios Poletto, Paulo Bandeira Paiva e Regiane Albertini de Carvalho. Participaram da
26 reunião, na qualidade de *convidadas:* Lúcia Lameirão Garcez do Carmo (Presidente da
27 Comissão Eleitoral para representação discente nos Órgãos Colegiados), Miriam G.
28 Jasiulionis (Secretária de Relações Internacionais) e Tânia Mara Francisco (Diretora do
29 Etagae). Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e constatando-se
30 *quórum* com 47 membros presentes, a reunião foi iniciada. Na oportunidade a sra. Presidente
31 deu as boas-vindas aos membros externos Daniel Cara e Henrique Calandra e, na sequência
32 foram dados os seguintes **INFORMES:** 1º) calendário de reuniões do Egrégio Colegiado para



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



1953

33 o ano de 2016. Lembrou a sra. Presidente que no calendário constam as reuniões
34 extraordinárias para discussão das propostas de reforma do estatuto e regimento, sendo que a
35 primeira delas será no dia 24 de fevereiro. Conforme calendário, não haverá reunião no mês
36 de janeiro. Sobre a paridade, o material pertinente já foi encaminhado aos senhores
37 conselheiros. A questão jurídica foi apresentada pela conselheira Christina, que perguntou se
38 este Consu discutirá questões que dependem de alteração de Lei. Ela perguntou ainda, se à
39 Comissão caberá definir o que irá para a Procuradoria. A sra. Presidente respondeu que para
40 as próximas reuniões, a comissão sistematizará os temas e, quando necessário, será solicitado
41 o parecer da Procuradoria, conforme já discutido anteriormente. Disse também que tem
42 conhecimento de que o documento sistematizado, contendo o estatuto atualizado com todas as
43 resoluções e, paralelo, as sugestões do Congresso, já está pronto e será encaminhado aos
44 conselheiros. Ela solicitou aos senhores conselheiros para que promovam o debate dos temas
45 com seus pares, para posterior deliberação no Consu. Pede também para que atentem para o
46 quórum dessas sessões extraordinárias. O calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias
47 do Egrégio Colegiado para o ano de 2016, ora apresentado, foi acatado pelos presentes. Em
48 face da falta de quórum na reunião extraordinária agendada para o dia 2 e do cancelamento da
49 reunião agendada para o dia 16, ambas no corrente mês de dezembro, as demais reuniões
50 foram deslocadas para o ano de 2016. Sendo assim, a primeira ocorrerá no dia 24 de fevereiro
51 e a tema será o mesmo sugerido para o dia 2 (Paridade). O prazo para recebimento de
52 subsídios para as discussões da reunião seguinte, atribuições dos Conselhos, foi prorrogado
53 para o dia 24 de fevereiro de 2016, lembrando que são sugestões de pontos que não foram
54 deliberados pelo Congresso Unifesp e, portanto, não se trata de pauta nova; 2º) situação
55 orçamentária: a sra. Presidente informou que após a reunião extraordinária do Consu, que não
56 completou o quorum necessário para a discussão das reformas do estatuto, foi realizada a
57 reunião da Congregação do campus São Paulo, onde foram acrescentados novos informes.
58 Lembrou que na semana anterior foi publicada em DOU a suspensão de empenhos e recursos,
59 até que Congresso e Senado votassem o superávit fiscal. Ela disse que a Unifesp se viu
60 obrigada a suspender pagamentos, inclusive as bolsas, porém, com a promessa de que seria
61 regularizada, assim que possível. Como a meta foi aprovada, o sistema nacional foi liberado,
62 porém até ontem à tarde o financeiro ainda não haviam sido liberados. Sobre as bolsas, essas
63 foram pagas na data de ontem, mas temos empenhos que aguardam a liberação do financeiro.
64 Falou também do encontro com o sr. Otaviano Helene, representante da ANDES, que



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



65 considerou que a Unifesp está muito bem, ele tem o quadro real da situação das universidades
66 e, no geral, a situação está muito ruim. Sobre a moção deste Egrégio Colegiado, divulgada a
67 partir da última reunião, considerou importante, porém, considera também que não se pode
68 descansar, uma vez que a situação continua ruim. Lembrou que na última reunião do Consu,
69 foi criado o Gabinete de Crise, que se soma às atuações da gestão, lembrando que a gestão
70 criou uma Comissão de acompanhamento de contas, composto pela Pró-Reitoria de
71 Administração, os Diretores Financeiros da Pró-Adm, os Diretores Administrativos dos campi
72 e a coordenadoria de Etageae. A gestão aguarda, também, a publicação no DOU, do decreto de
73 remanejamento de recursos. A conselheira Isabel (Pró-Reitora de Administração) informou
74 que iria fazer uma apresentação do que já foi realizado e as tendências com liberação ou não
75 de recursos. O ano iniciou com dívida que somada ao custeio e capital mensal tinha a
76 tendência de aumentar. A administração conseguiu, com a ajuda de todos os campi, utilizar os
77 recursos para ir sanando a dívida, e o passivo que no início do ano era de doze milhões, hoje
78 está na casa dos cinco milhões, o que é relevante dado ao contingenciamento constante de
79 recursos no decorrer do ano. Ela disse que isto não significa que estamos tranquilos, temos o
80 que está vencendo, já conseguimos diminuir a dívida e, se tudo continuar, o ano terminará um
81 pouco mais tranquilo do que o anterior. Disse que os empenhos são feitos a medida que os
82 recursos vão sendo liberados. Ela disse que o recurso das bolsas, que estava reservado, foi
83 retirado da conta da Unifesp e só devolvido na sexta feira última, no final da tarde. As bolsas
84 são a prioridade da Unifesp. As maiores despesas estão relacionadas às empresas
85 terceirizadas. Informou, também que as alocações de imóveis caíram bastante. Sobre as
86 diárias e passagens, houve contingenciamento, mas não estão proibidas na totalidade, serão
87 utilizadas dentro de critérios. Sobre o Gabinete de Crise, ela acrescentou que em sua próxima
88 reunião deverá ser discutida a possibilidade de fechar setores não essenciais no período do
89 recesso, afim de economizar em água, energia, etc. Disse também que se os recursos forem
90 liberados, a Unifesp terá condições de saldar grande parte de suas dívidas até o final do ano. A
91 sra. Presidente também comentou a apresentação da conselheira Isabel e falou do trabalho
92 coordenado com os campi. Sobre o capital, ela disse que o que estava na LOA da Unifesp era
93 de cinquenta e três milhões. Em junho, um decreto presidencial cortou 47%, o que resultou
94 em corte de mais de vinte e cinco milhões. Pela apresentação da conselheira Isabel, a Unifesp
95 já empenhou quase cinquenta milhões, portanto está acima do que foi cortado. Ela explica que
96 isto se deve às gestões junto ao MEC. As grandes obras e os PDIs também não foram



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



97 paralisadas, considerando uma grande vitória da organização e do empenho da gestão. Ela
98 concluiu que ainda existem recursos a serem liberados e que, se liberados, a Unifesp tentará
99 reverter para custeios. A conselheira Christina comentou sobre matéria de jornal que fala
100 sobre a liberação de recursos, não pelo número de vagas das instituições, mas pelo número de
101 alunos matriculados. Ela pergunta se a sra. Presidente tem alguma informação, ao que a sra.
102 Presidente informou que existe uma discussão para a mudança da matriz Andifes mas não há
103 nada concreto, salientando que esta não atende a várias universidades, incluindo a Unifesp,
104 por conta da expansão, além de não atender outros itens como EAD, pesquisa etc. O
105 conselheiro Clóvis perguntou sobre os recursos Rehuf e sobre o impacto financeiro do corte
106 de atividades no final do ano e quais critérios serão usados para isto, e a sra. Presidente
107 respondeu que esse corte não afetará o hospital e outros serviços essenciais, dadas as suas
108 peculiaridades. Sobre o Rehuf, ela disse que está atrasado e o HU ainda não recebeu a terceira
109 parcela, lembrando que o HU está fazendo gestões em Brasília e também junto a Secretaria
110 Estadual de Saúde. A conselheira Janine informou que o HU está tentando antecipar o
111 convênio com a Secretaria da Saúde de 2016, lembrando que do Rehuf não veio nada. A sra.
112 Presidente sugere uma reunião conjunta, lembrando que já está agendada uma reunião
113 ampliada para o próximo dia 15. A conselheira Rosana perguntou se nos valores empenhados
114 tem também recursos próprios uma vez que a soma é diferente, ao que a convidada Tânia
115 Mara respondeu positivamente. O conselheiro Daniel falou dos sacrifícios que têm feito e que
116 não é percebido por quem não tem conhecimento do que foi feito para que o déficit caísse,
117 porém, a Unifesp continua no vermelho. Ele acrescenta ainda, que o sacrifício do próximo ano
118 será do mesmo tamanho, uma vez que o déficit caiu pela metade. Falou também que a
119 comunidade acadêmica deve tomar conhecimento desse esforço, do quanto é difícil lidar com
120 essa situação na gestão universitária. A convidada Tânia Mara fez, na oportunidade,
121 comentários sobre as perspectivas de déficit para o próximo exercício. Na oportunidade, os
122 novos conselheiros, Henrique Calandra e Daniel Cara se apresentaram: o primeiro enfatizou a
123 necessidade de algumas providências que podem ser tomadas, uma vez que é difícil
124 economizar além do que já está sendo economizado. Por fim, colocou a assessoria do
125 magistrado à disposição para discutir a atual conjuntura, para melhorar. Já o segundo
126 conselheiro corroborou com as ideias do conselheiro Daniel e se colocou a disposição para
127 trabalhar junto aos órgãos superiores e parlamentares. Na oportunidade, a sra. Presidente
128 agradeceu a ambos, enfatizando o fortalecimento e aprimoramento da Secretaria de Relações



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



129 Internacionais da Unifesp e que este fortalecimento irá de encontro às sugestões do
130 conselheiro Calandra. A sra. Presidente disse que não há margens para adequações ou cortes
131 e, sendo assim, a partir daqui poderá acontecer a suspensão de serviços, mesmo não sendo o
132 desejo da Unifesp. Ela disse também, que em uma situação emergencial, o Consu será
133 convocado. Além disso, informou que não há recursos novos para consolidar ou expandir. Na
134 oportunidade, a conselheira Angélica passou a leitura de moção de repúdio aprovada pelo
135 Conselho de Graduação, lembrando que o mesmo foi apoiado pela PRAE, no seguinte teor:
136 “Em um movimento unilateral, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo colocou em
137 marcha uma mudança estrutural nas escolas públicas estaduais de educação básica, que está
138 afetando de forma negativa um grande número de estudantes, de famílias e de profissionais da
139 educação. A mudança está baseada em um palpite do governo de que escolas organizadas em
140 diferentes ciclos de ensino apresentam melhores indicadores educacionais e melhor
141 desempenho dos alunos. Essa visão unidimensional do processo educativo já foi devidamente
142 rechaçada por inúmeras pesquisas da área, que demonstraram ser a qualidade da educação um
143 fenômeno multideterminado. Não surpreende que a sociedade esteja se manifestando
144 contrariamente a essa medida, entre outros motivos, pelas consequências nefastas que
145 promove, como o fechamento de turmas e escolas, a dispensa de pessoal, a separação de
146 irmãos, a distância e dificuldade de deslocamento e transporte para novas escolas impostas às
147 famílias. O governo estadual busca explicar a medida, também, pela expressiva redução do
148 número de jovens em idade escolar em virtude da queda da taxa de natalidade no estado.
149 Entretanto, esse fato poderia ensejar um movimento completamente distinto do proposto,
150 como a diminuição do número de alunos por turma e o maior envolvimento dos docentes com
151 seus estudantes, fatores que têm sido apontados como componentes essenciais para a elevação
152 da qualidade na educação básica. O mais surpreendente, entretanto, foi a resposta violenta e
153 pouco educativa do governo estadual em relação à exigência da população por mais diálogo:
154 enviou às escolas a Polícia Militar para conter a justa manifestação de jovens estudantes e
155 profissionais de instituições públicas de ensino, que tiveram cerceados os direitos de livre
156 expressão e exercício pleno da cidadania. Por esse motivo, os conselheiros do Conselho de
157 Graduação da Unifesp, do Conselho de Extensão e os docentes vinculados ao Comfor e ao
158 Prodocência vêm a público apresentar o seu repúdio em relação às ações do governo e exigir a
159 imediata reabertura de diálogo por meio de audiências públicas que debatem com
160 transparência as razões e a lógica do projeto oficial de reorganização da rede”. Na sequência,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



161 a conselheira Sylvia compartilhou a felicidade do campus Baixada Santista com o
162 reconhecimento do bacharelado interdisciplinar Ciências do Mar que recebeu a nota 5 na
163 última sexta feira e a sra. Presidente informou que além desse curso da Baixada Santista,
164 recebeu também a nota máxima, o curso de Enfermagem. Ela considera o reconhecimento da
165 universidade e parabeniza aos 2 cursos. Já na **ORDEM DO DIA**, foram apresentados e
166 discutidos os seguintes itens: **a) Homologação do processo de eleição para representação**
167 **discente nos Conselhos Centrais, Conselhos de Campus e Congregações da Unifesp, mandato**
168 **2015/2016**: a convidada Lúcia Garcez apresentou o relatório da comissão e chamou a atenção
169 para o baixo número de candidatos inscritos, menor do que o número de vagas, além da baixa
170 participação na hora da votação. Um dos candidatos não recebeu nenhum voto e, sendo assim,
171 não foi eleito. Falou, ainda, da ampla divulgação em todas as etapas do processo e informou
172 que está preparando um manual para servir aos próximos processos eleitorais. Aproveitou a
173 oportunidade para agradecer à equipe do DTI, na pessoa do sr. Vanderlin, que trabalhou
174 incansavelmente. Alguns conselheiros externaram sua preocupação: o conselheiro Daniel
175 perguntou se não poderia realizar uma eleição no próprio campus, uma vez que as vagas não
176 foram preenchidas, ao que a sra. Presidente disse se tratar de processo regimental, regulado
177 pelo Consu e, portanto, não há possibilidade, mas sugere já iniciar um processo para o início
178 do próximo ano. O conselheiro J. Aléssio demonstrou sua preocupação e, além de outros
179 pontos questionados, como por exemplo a questão do zero voto, este também questionado
180 pelo conselheiro Daniel, tem dúvidas de que se deva abrir um novo processo para
181 preenchimento das vagas remanescentes. Ele lembra que não houve excepcionalidade que
182 prejudicasse a participação dos alunos. Sugere estimular a participação para o próximo
183 processo, uma vez que não houve interesse. A convidada Lúcia falou da proximidade dos
184 processos eleitorais para o corpo discente, que aconteceu num período de 6 meses, o que,
185 segundo ela, talvez seja um dos motivos. O conselheiro Reinaldo falou da preocupação do
186 aluno com outras atividades inerentes ao curso, etc, e lembrou que a participação na vida
187 universitária se dá em picos. Ele acredita que faz parte da obrigação esse comprometimento.
188 Sugere incorporar esse ponto nas discussões. Já o conselheiro Yago considerou que o
189 significado dessa baixa participação talvez seja o descontentamento estudantil, apontando
190 para a questão da paridade, ressaltando a necessidade da reforma imediata do estatuto. O
191 conselheiro Esper considerou que vários fatores podem estar influenciando, e lembrou que a
192 Unifesp tem pesquisadores que trabalham na área de análise e podem contribuir. Ele sugere



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



193 que esses pesquisadores trabalhem sobre o tema e criem um modelo e digam onde se deve
194 mudar. O conselheiro Alvaro corroborou com a ideia do conselheiro Esper. A sra. Presidente
195 concorda com o estudo e cita a necessidade de talvez repensar o calendário das eleições.
196 Sugere levar esse debate às categorias do corpo discente e repensar o calendário. Lembrou
197 fato apontado pelo conselheiro J. Aléssio na reunião anterior, quando discutindo paridade,
198 lembramos da aprovação da paridade no Conselho de Assuntos Estudantis em reforma
199 estatutária anterior e, posteriormente, após parecer jurídico, voltamos atrás. Ela observa que o
200 CAE é exatamente o Conselho que possui maior número de vacância. Sugere uma avaliação
201 profunda do tema e solicita a ajuda do conselheiro Esper na busca de profissionais para
202 promover o estudo. Colocado em votação, o processo foi homologado pela maioria, tendo
203 recebido 1 abstenção. Os conselheiros Yago e Arthur fizeram algumas observações sobre
204 alunos de um único campus que ocuparam vaga de outro campus no CAE, e perguntaram da
205 possibilidade de isso ocorrer novamente. A convidada Lúcia e a conselheira Andrea
206 desconhecem essa informação. Vale ressaltar que a conselheira Andrea falou da importância
207 da suplência, uma vez que, além de não preencher as vagas, muitas vezes quem é eleito não
208 comparece, o que, segundo ela, não se trata apenas dos representantes do corpo discente, mas
209 de outras categorias também. O conselheiro J. Aléssio sugere buscar parecer da procuradoria
210 para saber se pode aluno inscrito por um campus, ocupar uma vaga de outro campus. Tendo
211 em vista que o processo tem regulamento próprio e que não permite essa ação, a sra.
212 Presidente disse que pode buscar essa opção para um próximo processo eleitoral. **b)**
213 Aprovação do Regimento Interno da Secretaria de Relações Internacionais: a sra. Presidente
214 lembrou que o tema já foi discutido por este Conselho e, após discussão, aguardava sugestões
215 dos conselheiros e análise pela Procuradoria. As sugestões foram incluídas, a Procuradoria fez
216 suas considerações e fizemos as alterações. Em seguida, a convidada Mirian passou a sua
217 apresentação. Lembrou que na reunião anterior foi apresentado o regimento da Comissão de
218 Relações Internacionais e que aqui foi questionado porque não ser o regimento da Secretaria
219 de Relações Internacionais. Baseado nas sugestões, a convidada Mirian apresentou o
220 regimento reformulado. Ela apresentou a composição atual da Secretaria, conforme estatuto
221 da Unifesp, secretário e secretário adjunto, coordenador de acordos internacionais,
222 coordenador de relacionamento institucional e coordenador de mobilidade acadêmica. Ainda
223 não existe e, se o Regimento for aprovado, esses coordenadores serão indicados. Hoje a SRI
224 funciona com a Secretária e 4 técnicos. A composição da Comissão já está quase completa, e



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



225 já solicitamos às unidades acadêmicas, etc, a indicação de representantes. Ela falou do
226 programa de Idiomas sem Fronteiras. Falou das ações da SRI e convidou a todos para um
227 workshop que será realizado no próximo ano, além de convidar para o acesso a página. Lá
228 serão apresentadas e discutidas com a comunidade interna essas ações. Ela falou de várias
229 outras ações que estão sendo trabalhadas para a divulgação e internacionalização da SRI -
230 Unifesp. Apresentou o folder que está em fase de revisão final e será divulgado amplamente.
231 Para o futuro, a SRI pretende, em conjunto com a Pró-Grad, criar disciplinas eletivas em
232 línguas estrangeiras. O assunto está sendo discutido e já foi trazido convidado da Usp que
233 falou da dupla certificação do aluno que opta pela língua estrangeira. Ela falou também do
234 Toefl, que é interessante não somente para os alunos, como para os servidores. Com a palavra,
235 a sra. Presidente informou sobre um acordo firmado com a Usp e com a Ufrs, na área de
236 Psiquiatria (Neurociência Inter relacional) e que tem a característica de internacionalização.
237 Além disso, informou que algumas ações também foram desenvolvidas na área de Residência
238 nos últimos 2 anos. Ela falou do trabalho que a Secretária Mirian está desenvolvendo e
239 informou que o serviço recebe verba específica para internacionalização, e agradeceu ao
240 Departamento de Letras e ao campus Guarulhos, que muito apoiou a instituição e a SRI na
241 construção do Núcleo de Idiomas, um processo com poucos recursos, mas bem-sucedido. A
242 conselheira Lidiane sugeriu que nas ações que serão implementadas, que se contemple algo
243 para capacitação dos técnicos da universidade. Quanto ao regimento, ela sugere colocar os
244 artigos em ordem sequencial; alinhar as palavras discente, estudante e estudante/discente;
245 alterar a palavra Comissão para Conselho, uma vez que ela entende que Comissão é criada
246 para um fim específico. O conselheiro J. Aléssio disse que já havia feito algumas sugestões e
247 que aqui estão incorporadas. Além dessas, já incorporadas, ele sugere: no capítulo IV, da
248 composição e competências, art. 1º, que trata da delegação, ele considera que o Secretário
249 Adjunto deva ser designado pelo Secretário, talvez com a anuência do Reitor. Nos itens III,
250 IV e V dispensável colocar “com apoio do Reitor”, pois trata-se de designação interna. No art.
251 6, no último item, dar suporte às Pró Reitorias e “unidades universitárias” (acrescentar). No
252 capítulo V, art. 2, composição do conselho, sugere incluir os coordenadores da SEI, e no item
253 IV, substituir unidade acadêmica por unidade universitária; no art. 6, item II, sobre o quórum,
254 é colocado como 30% e, habitualmente, seguimos as normas aplicadas ao Consu, então sugere
255 que o início seja com 50% e, não alcançando o quórum, com qualquer número. A sra.
256 Presidente considerou pertinente todas as sugestões, até o momento, e disse que serão



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



257 incorporadas. O conselheiro Clóvis perguntou como seria o funcionamento da moradia, citada
258 pela convidada Mirian, e o que poderia ser aproveitado na questão da internacionalização,
259 uma vez que os alunos preferem ir para países de línguas latinas. Ele perguntou também sobre
260 as ações das outras universidades. Os conselheiros L. Roberto e Emília perguntaram sobre a
261 composição da Secretaria. O primeiro perguntou se a Secretaria é composta somente por
262 servidores da Unifesp, ou poderia ser externo e a segunda perguntou se o candidato pode ser
263 servidor aposentado. A sra. Presidente respondeu tratar-se de uma secretaria interna, que pode
264 ser aposentado e que talvez possamos pensar em membros externos para o conselho. Sugeriu
265 que fique explícito que os componentes da Secretaria devem ser do quadro da Unifesp. O
266 conselheiro Ronaldo falou da formação acadêmica, do ganho cultural e da importância do
267 fortalecimento da internacionalização e seu avanço para a universidade. O conselheiro Júlio
268 pergunta se é possível alterar o folder no que se refere ao curso de Pós Graduação do campus
269 Osasco. Já foi feita seleção para Mestrado em Economia e Desenvolvimento que terá início
270 em 2016. Ele solicita acrescentar. A conselheira M. Lúcia complementando a sugestão do
271 conselheiro J. Aléssio, sugere que os coordenadores, a exemplo dos demais Conselhos, que
272 tenham direito a assento, mas não a voto. Sugere também incluir um representante da Pró
273 Reitoria de Administração, em especial, alguém que cuide de convênios, e no capítulo VI, art.
274 3, sugere retirar a palavra “preferencialmente”. A conselheira Florianita, se referindo a fala da
275 conselheira Lidiane que sugere substituir Comissão por Conselho, sugere que seja substituída
276 por Colegiado, ao que a conselheira Maria Lúcia falou da unificação e do trabalho próximo
277 entre as Pró Reitorias e Secretarias. A sra. Presidente lembrou que a estrutura foi criada como
278 Comissão porém considera que possa ser pensada numa outra nomenclatura. A convidada
279 Miriam respondeu aos questionamentos: disse que será discutida a questão da nomenclatura;
280 sobre os servidores, o programa vai prever, vai incluir as alterações sugeridas. Referente a
281 moradia, ela considera que deve haver um local físico, porém não será muito breve, porém,
282 acredita que deve acontecer uma ação alternativa. Sobre ciências sem fronteiras, no início a
283 procura era pelos países com língua latina. Sobre as outras universidades e a
284 internacionalização disse que está bem atrás, mas algumas universidades já tem o programa
285 há muitos anos. Sobre a composição, ela entende que deve ser da Universidade, ainda não foi
286 pensado em incluir membros externos e inativos, ela não vê problema em incluir inativos.
287 Sobre o folder, foi impressa uma quantidade, e para as próximas impressões serão feitas
288 atualizações. No folder completo, já estão os novos cursos, mas também serão atualizados.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



289 Sobre a participação dos coordenadores no Conselho e direito ou não de voto, o assunto será
290 discutido e a questão do quórum será revista. A conselheira Rosana perguntou se houve corte
291 na questão do ciências sem fronteiras para o próximo ano. Ela falou também da articulação na
292 área da graduação. Falou da implicação da ida e volta do aluno para o exterior, caso se
293 mantenha o proposto para o próximo ano. Disse que sabe de uma série em que irão vários
294 graduandos e não sabe como fazer quando voltarem. Disse que a articulação com a graduação
295 precisa ser bem estabelecida, para um bom programa, tanto na ida quanto na volta. Sobre a
296 graduação a convidada Miriam respondeu que há um trabalho intenso com as Pró Reitorias de
297 Graduação e de Pós Graduação. Ela trouxe a informação de que o programa está congelado e
298 que Brasília informou que o programa será reestruturado, então, não se sabe como será a
299 reabertura. A conselheira Angélica fez um aparte e disse que no caso do “Ciências sem
300 Fronteiras” os alunos vão atrás do programa e fazem seus contatos direto. Ela disse que, para
301 assegurar as questões relacionadas, a Unifesp abre o edital e amarra alguns pontos. Os
302 coordenadores dos cursos dão o aval no Edital interno e vinculamos a ida e volta do estudante
303 às instâncias que fazem a deliberação sobre o tema. Ela acrescenta que, quanto ao
304 aproveitamento do intercâmbio do aluno, quando da sua volta, a Unifesp deve falar se será
305 aproveitado e aprovado, pois muitas vezes, o aluno sai e não acontece, lá fora, o que foi
306 acordado. Concluiu dizendo que as outras universidades também fazem críticas. Na
307 oportunidade, a sra. Presidente colocou em votação, sem prejuízo das propostas e
308 manifestações. O Regimento foi aprovado por unanimidade. **c)** A pedido da sra. Presidente, e
309 estando todos de acordo, na sequencia foi discutido o item homologação da contratação da
310 FAP para gerenciamento do projeto CRR-DIMESAD-Unifesp: a sra. Presidente disse que
311 trata-se de uma formalidade e a conselheira Jane falou da importância do projeto para a
312 Unifesp e a conselheira M. Lúcia corroborou, falando da parceria já existente, informando que
313 são cursos para a área da saúde, gratuitos e presenciais. Falou também da necessidade de mais
314 tutores e profissionais especializados, pois não têm número suficiente. As pessoas que tem
315 ministrado essas aulas são, na maioria, egressos. Após os devidos esclarecimentos e com
316 apenas 1 abstenção, a solicitação foi aprovada. **d)** Apresentação da versão preliminar do Plano
317 de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesp: o conselheiro Esper (Pró Reitor de
318 Planejamento) apresentou o tema dizendo que é preciso que o Consu aprove a liberação deste
319 Programa em Audiência Pública. Agradeceu àqueles que participaram e quiseram participar.
320 Em sua introdução, falou do momento, da visão do futuro, da expansão, da necessidade de



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



321 saber o que fazemos e o planejamento, o que queremos. Falou também da uniformidade nos
322 campi e da revolução digital. Apresentou os princípios e eixos estruturantes, que espera-se
323 estar integrados em todos os momentos da universidade, que vão, desde a recepção do aluno,
324 até as mais altas formações e titulações de docentes e funcionários (de um lado: ética,
325 democracia, transparência, equidade, qualidade e relevância, unidade e diversidade,
326 sustentabilidade e promoção do bem estar social e ambiental e, de outro lado, processo
327 instituinte, governança participativa, temas estratégicos e estrutura inter campi e convergente).
328 Segundo o conselheiro Esper, que cita a Prof^{ra}. Nildes, este documento é uma convocação para
329 que seja mudada a razão de ser da universidade e, o que vamos fazer para modificá-la.
330 Espera-se que a visão de futuro fomentar processos concretos de democratização voltados
331 para a formação do discernimento crítico e para o aprimoramento de práticas emancipatórias e
332 avançadas do conhecimento, com metas e procedimentos políticos e planos de ação que
333 devem moldar o perfil da Unifesp. Sobre o desenvolvimento acadêmico, ele falou da
334 importância de um projeto institucional; da importância de conhecer e saber o que os outros
335 fazem. Disse que o PDI pensa a Universidade com questões a serem resolvidas, o que,
336 isoladamente não conseguimos dar conta. Ele falou de cursos e grupos que estão em
337 andamento e não são do conhecimento de muitos. Falou da expansão do Reuni/MEC, que teve
338 o aumento do número de alunos em um prazo curto, dizendo que não pretendemos que isso se
339 repita, mas fortalecer e revisar os atuais projetos acadêmicos, formatando a instituição. Falou
340 de critérios para abertura de cursos e do encaixe de todas as áreas no que pretendemos para a
341 instituição. Tem que haver projetos institucionais em todas as áreas. Ele defende a mobilidade
342 do docente para os outros cursos. Falou dos órgãos suplementares, o que acha importante
343 discutir. Pede para que todos leiam, em especial as políticas transversais, que vão costurar
344 tudo isso. Ele disse que não há uma uniformidade nos PDIs recebidos dos campi. Cita alguns
345 pontos básicos como: missão, divisão etc. Sugere que, com o PDI em mãos, os campi
346 escrevam uniformemente. Em seguida falou sobre a evolução da LOA e da questão do aluno
347 equivalente e a diminuição do seu valor. Discutir como nos avaliamos. Falou da CPA e da
348 forma como gostamos de ser olhados. Ele disse que o PDI não é um plano definitivo, que no
349 decorrer das ações da Unifesp, novos itens serão incorporados, e apresentou um plano de ação
350 para os próximos passos. Ele sugere perguntas, tais como: onde estamos e onde queremos
351 estar daqui a 5 anos? Queremos participar e discutir, ou aguardamos os acontecimentos?
352 Como queremos viver o futuro? Sugere abrir portas à sociedade, que é o seguimento que paga



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



353 a conta. Na oportunidade agradeceu aos servidores Silvio, Magaly, Daniel, Nildes, Alisson
354 Rigitano, Eunice Akiyama e ao estagiário Thiago Mazagão. Estendeu os agradecimentos
355 também à comissão de acompanhamento, docentes, técnicos e alunos que vieram a cada
356 quinze dias, opinar. Em nenhum momento, as pessoas defenderam seus interesses, mas os da
357 instituição. Para encerrar, disse que o que se pretende é aprovar uma versão para atender o
358 que se quer agora e ao longo deste programar o que queremos depois dos próximos 5 anos. A
359 sra. Presidente agradeceu a todos e informou tratar-se de um processo inédito na Unifesp, que
360 vai dialogar com todos os instrumentos da gestão. O conselheiro Alvaro sugeriu estender o
361 prazo para as discussões até o final do mês de fevereiro, para que possa ser amplamente
362 discutido. Sugere que o conselheiro Esper escreva um editorial para ser a peça introdutória do
363 projeto. Acredita que esse editorial ajudaria no debate. Ele falou também da análise dos
364 processos pedagógicos e do impacto social e acrescentou que este é o momento de proceder as
365 avaliações tecnológicas e o delineamento de metas. A conselheira Rosana salientou que o
366 documento precisa de alguns reajustes e que, com a apresentação global, vê a necessidade de
367 maiores detalhamentos. Ela disse que no final do ano passado foram encaminhados aos
368 membros da Congregação, os questionários e na época teve alguma dificuldade. Agora,
369 pretende reencaminhar para os detalhamentos. Falou de pontos não incluídos, ligados à
370 extensão, tais como Embu e Xingu, e outros pontos que não foram detalhados como o HU.
371 Ela disse que alguns pontos ausentes, realmente não foram encaminhados e outros foram.
372 Considera que algumas correções poderão ser feitas pelo Campus. O conselheiro Clóvis falou
373 da nova Lei de Tecnologia e Inovação e perguntou como controlar o dinamismo dessa
374 questão. Citando a internacionalização, ele perguntou sobre a introdução no assunto e como
375 será tratado. Sobre a falta de recursos, disse que não viu sugestão para obtenção de recursos.
376 Em seguida se remete ao art. 41 do estatuto. Pergunta sobre a possibilidade de criar
377 diferencial para a Unifesp em relação às demais universidades brasileiras. O conselheiro
378 Odair falou de correções encaminhadas por ele, algumas já contempladas e outras que serão,
379 conforme informado pelo convidado Alisson. Ele solicitou contemplar, além daqueles que
380 constam “em trâmite”, os cursos de graduação que vão entrar em pauta nos campi e citou 3
381 específicos da Baixada Santista. Sugere constar para debate para o próximo período. O
382 conselheiro J. Aléssio considerou interessante a abertura para Audiência Pública,
383 concordando com um prazo limite até final de fevereiro e quanto aos concluintes, ele
384 considera um dado importante e gostaria de ver quantos entraram e quantos saíram. Ele



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



385 observou que nos anos de 2014 e de 2015 os dados estão repetidos. Pergunta se é isso mesmo.
386 Pergunta também se as tabelas poderão ser refeitas consolidando com os dados do final de um
387 ano e início do outro. A conselheira A. Luiza pergunta como o conselheiro Esper espera
388 receber todas essas informações no mês de janeiro, e como será a sequência disto,
389 complementando que vai estimular a participação do Departamento. A conselheira Florianita
390 falou do prazo e da apresentação de um novo texto, visto que serão feitas as atualizações. O
391 conselheiro J. Alexandrino falou da importância de ler esse documento. O conselheiro Esper
392 enfatizou a importância do PDI ser a cara da universidade e disse que todos os dados que
393 forem encaminhados serão anexados. Haverá uma pasta, contendo todas as contribuições,
394 alterações, etc. Quanto ao HU, ele informou que até o presente momento não recebeu nenhum
395 material, apesar do Diretor Superintendente do Hospital ter participado de reuniões. Disse que
396 vai sugerir uma Comissão de implantação e acompanhamento da execução do PDI. O
397 processo de internacionalização será incorporado. Sobre a captação de recursos, ele disse que
398 a Pró Reitoria de Planejamento possui uma Comissão de Orçamento e que ele não sabe como
399 incorporar a captação de recursos ao orçamento. O orçamento real é aquele que é concedido.
400 O diferencial será aquilo que construímos. Complementou dizendo que quer ouvir os novos
401 docentes da instituição, afim de dar novos rumos. Disse que dessas cabeças vem boas ideias.
402 Em um aparte, o conselheiro Alvaro falou de possíveis reuniões transitórias nos campi. Sobre
403 os novos cursos, disse que dá para resolver facilmente e que a palavra “trâmite”, palavra
404 ampla, foi escolhida aleatoriamente. Falou da comissão de indicadores que está em discussão
405 dos processos, isto é, como fazer boas tabelas para apresentar. Das metas, ele disse que daqui
406 a 5 anos saberemos onde estamos. O documento será colocado em consulta pública para que
407 todos possam dar sua colaboração, coletivo ou individualmente, e as questões inéditas serão
408 trazidas para a deliberação final deste Consu. Sobre o grupo de acompanhamento, este foi
409 criado com voluntários que quiseram e querem apresentar suas opiniões. Dando o
410 encaminhamento, a sra. Presidente falou da proposta do conselheiro Esper, que é deixar o PDI
411 em consulta pública até final de janeiro. Lembrou que o PDI ficou aberto por um período para
412 que as contribuições chegassem, enfatizando que o hospital e a FAP ainda não encaminharam
413 nada, embora saiba que estão em processo de discussão. Ela disse que gostaria de aprofundar
414 as discussões sobre os temas da transversalidade como o CAAF, o plano de cultura da
415 universidade, a questão dos institutos transversais e estudos convergentes. Propõe abrir a
416 consulta pública e, após fechar, será feito um novo consolidado, que poderá ser objeto de uma



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



417 oficina ou de uma discussão com todos especifica para esse consolidado e, então passaríamos
418 a aprovação do documento final, documento este para formação da identidade. O conselheiro
419 Esper entende que é preciso formalizar e que, em março, quando do recredenciamento da
420 instituição através de visitas do MEC, o PDI deverá estar no ar, e talvez possa ser este mesmo.
421 Se o Consu aceitar essa posição, podemos adiar a discussão. A conselheira Rosana considerou
422 ótima a proposta de oficinas, porém para estar no ar é preciso que se façam algumas
423 correções. Sugere dar um prazo para correções, que ficou acordado até o próximo dia 17. Para
424 discussão posterior, após as sugestões da Consulta pública, fazer novas discussões. No
425 campus São Paulo, sugere que as encaminhem diretamente para a Pró Plan, ou para a EPE ou
426 para a EPM, como quiserem. Lembrou, porém que as diretorias têm uma visão global e
427 acúmulo das discussões. O conselheiro Esper lembrou que o campus São Paulo não participou
428 da devolutiva que aconteceu em novembro, por estarem participando de licitação etc. Disse
429 que algumas coisas ficaram para trás e pede para que todos encaminhem as correções
430 necessárias. O conselheiro J. Aléssio prefere espremer o prazo e soltar a versão final já
431 consolidada, aquela que irá para o MEC, o que daria credibilidade para a instituição. O
432 conselheiro Esper voltou a afirmar que o PDI é um processo dinâmico e que a aprovação
433 final, ficará na página da Pró Plan e poderá ser complementado. Ele disse que o MEC quer
434 que as instituições tenham um PDI. A sra. Presidente informou que a versão final deverá ser
435 apresentada na reunião de março deste Egrégio Colegiado. Após os devidos esclarecimentos,
436 o Egrégio Colegiado aprovou o seguinte cronograma: até o próximo dia 17 do corrente mês
437 (quinta-feira), a Pró Reitoria de Planejamento receberá as correções à presente versão;
438 consulta pública até 30 de janeiro de 2016; oficina em fevereiro de 2016 (data a definir); e
439 apresentação da versão final do PDI ao CONSU em 9 de março de 2016 (reunião ordinária).

440 e) Indicação de membros substitutos para a composição da Comissão de sistematização das
441 propostas do Congresso da Unifesp para o Estatuto: após os esclarecimentos pela sra.
442 Presidente, e tendo em vista que alguns conselheiros manifestaram interesse, o Egrégio
443 Conselho aprovou por unanimidade, a indicação de membros substitutos na composição da
444 Comissão de sistematização das propostas do Congresso da Unifesp para o Estatuto, a saber: o
445 Prof. Júlio Cesar Zorzenon Costa substituíra, a partir desta data, a Prof^ª. Luciana Massaro
446 Onusic; e o servidor técnico administrativo Airton Luis Alvares substituirá a TAE Elaine
447 Muniz Pires. f) Indicação de membros para a composição da Comissão de Ética da Unifesp (para
448 servidores), em atendimento aos Decretos 1171 de 22/jun/1994 e 6029 de 01/fev/2007, resolução nº 10



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



449 de 29/set/2008 da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública da Casa Civil da Presidência da
450 República e do Regimento Interno da Comissão de Ética da Unifesp: tendo os senhores conselheiros
451 recebido a documentação pertinente ao tema, passou o conselheiro Murched (Pró Reitor Adjunto de
452 Gestão com Pessoas), aos esclarecimentos: fez um breve histórico e informou que a comissão anterior
453 já está com o mandato expirado, que o regimento precisa de adequações e que é necessário comunicar
454 a nomeação da nova comissão à Presidência da República. Ele falou das competências e do
455 funcionamento dessa comissão. Em seguida foram apresentadas sugestões de nomes de servidores
456 para compor a referida comissão. A conselheira Socorro perguntou sobre o critério de indicação e a
457 sra. Presidente disse que essas indicações vieram para que fosse dado um norteamento ao tema, porém,
458 o Consu pode fazer indicações. Pede para que, no caso de o Egrégio Colegiado não concordar com as
459 indicações, que faça sugestões ou permita a nomeação *ad referendum*, lembrando que a comissão
460 anterior será revogada e a Unifesp precisa se adequar à Lei com urgência. O conselheiro J. Aléssio
461 sugeriu sair com os nomes desta reunião. Após os apontamentos, o Egrégio Colegiado aprovou, por
462 unanimidade a indicação de membros para a composição da Comissão de Ética da Unifesp
463 (para servidores), em atendimento aos Decretos 1171 de 22/jun/1994 e 6029 de 01/fev/2007,
464 resolução nº 10 de 29/set/2008 da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública da Casa
465 Civil da Presidência da República e do Regimento Interno da Comissão de Ética da Unifesp,
466 conforme apresentada: membros titulares Profª. Lúcia Lameirão Garcez do Carmo (Campus
467 São Paulo - Departamento Farmacologia), Prof. Raul Gorayeb (Campus São Paulo –
468 Departamento de Psiquiatria) e Joice Kelly Pereira da Costa (Campus Diadema – TAE);
469 suplentes: Prof. Daniel Campos de Carvalho (Campus Osasco), Prof. Eliane Souza Cruz
470 (Campus Diadema) e Giovani Mieto Foltran (Campus Diadema – TAE). O regimento interno
471 da referida Comissão será reformulado e voltará ao Consu para deliberação e aprovação. **g)**
472 Homologação da extinção da Biblioteca como órgão complementar do campus São Paulo: a
473 conselheira Rosana informou que, conforme organograma, a Biblioteca passa a fazer parte da
474 Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da Unifesp (CRBU). Sendo assim, e antecipando as reformas
475 do estatuto, vem solicitar o desmembramento do órgão complementar do campus. Estando todos
476 devidamente esclarecidos, o Egrégio Colegiado homologou, com uma abstenção, a decisão do
477 Conselho do Campus São Paulo, pela extinção da Biblioteca como órgão complementar
478 daquele campus. **h) Homologação de resultado e de abertura de Concursos Públicos e Processos**
479 Seletivos Simplificados: Foram homologados os seguintes concursos públicos: - Campus
480 Diadema, área/subárea: Controle de Qualidade/Controle de Qualidade Físico-químico de
481 Medicamento e Cosméticos, candidatos aprovados: 1º Leandro Augusto Calixto e 2º Carla



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



482 Grazieli Azevedo da Silva; - Campus Baixada Santista, área/subárea: Química/Química
483 Orgânica, candidato aprovado Everson Miguel Bianco; - Campus São Paulo: área/subárea:
484 Psicologia/Psicologia Cognitiva, candidato aprovado: 1º Claudia Berlin de Mello e 2º Monica
485 Carolina de Miranda; - Campus São Paulo: área/subárea: Medicina
486 III/Ginecologia/Planejamento Familiar, candidata aprovada Zsuzsanna Ilona Katalin de Jarmy
487 Di Bella. Foram homologados os seguintes Processos Seletivos Simplificados: - Campus
488 Baixada Santista, área/subárea Trabalho em Saúde/Saúde Coletiva, candidata aprovada Paula
489 Hayasi Pinho; - Campus Baixada Santista, área/subárea Terapia Ocupacional/Terapia
490 Ocupacional, candidata aprovada Luciana Togni de Lima e Silva Surjus; - Campus Baixada
491 Santista, área/subárea Educação Física/Trabalho em Saúde, candidatos aprovados 1º Raphael
492 Mendes Ritti Dias e 2º Mariana Rotta Bonfim; - Campus São Paulo, área/subárea
493 Enfermagem/Administração em Enfermagem, candidatas aprovadas 1º Vanessa Ribeiro
494 Neves e 2º Maria Lúcia Alves Pereira Cardoso; - Campus São Paulo, área/subárea Ciências da
495 Saúde/Saúde Coletiva, candidatas aprovadas 1º Consuelo Sampaio Meneses e 2º Jane Kelly
496 Oliveira Friestino. Foram homologadas as aberturas de Concurso Público: - Campus São
497 Paulo, área/subárea Medicina/Cancerologia Clínica (1 vaga); - Campus São Paulo,
498 área/subárea Ciências da Saúde/Cirurgia/Bioética (1 vaga); - Campus São Paulo, área/subárea
499 Medicina/Medicina II - Reumatologia (1 vaga); - Campus São Paulo, área/subárea
500 Interdisciplinar – Engenharia/Tecnologia/Gestão (1 vaga); - Campus Osasco, área/subárea
501 Ciências Contábeis/Perícia Contábil – Procedimentos Contábeis e Judiciais e Aspectos
502 Tributários (1 vaga); - Campus Baixada Santista, área/subárea Educação Física/Saúde Mental,
503 Estágio Supervisionado e Trabalho em Saúde (1 vaga); - Campus Guarulhos, área/subárea
504 Política Pública e Gestão da Educação Infantil; Organização do Trabalho Pedagógico na
505 Educação Infantil; Residência Pedagógica na Educação Infantil / Educação Infantil (1 vaga).
506 Foram homologadas as aberturas de Processos Seletivos Simplificados: - Campus Osasco,
507 área/subárea Relações Internacionais/Organizações Internacionais (1 vaga); - Campus Osasco,
508 área/subárea Relações Internacionais/Integração Regional-América Latina e Global (1 vaga); -
509 Campus Diadema, área/subárea Ciências Biológicas III/Parasitologia (1 vaga); - Campus
510 Baixada Santista, área/subárea Psicologia/Psicologia Experimental (1 vaga); - Campus
511 Baixada Santista, área/subárea Trabalho em Saúde/Saúde Coletiva (1 vaga). **i) Indicação de**
512 **Banca Examinadora (3 membros) para entrevista ao candidato a redistribuição da UFMG para a**
513 **Unifesp, Campus Diadema:** Foi aprovada, por unanimidade, a indicação de Banca Examinadora



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



514 para o processo de redistribuição do candidato Luciano de Figueiredo Borges, da
515 Universidade Federal de Minas Gerais para a Unifesp – Campus Diadema, a saber:
516 Professores: Christina Windsor Andrews, Ronaldo Adriano Christofolletti e Fábio Ruiz
517 Simões. **j) Homologação de Cancelamentos de Concursos Públicos (2), do Departamento de**
518 **Fonoaudiologia e do Departamento de Medicina:** 1) **Concurso do Departamento de Fonoaudiologia:** a
519 sra. Presidente fez uma retrospectiva, lembrando que nesse caso, a Congregação da EPM solicitou o
520 encaminhamento ao Consu, para que fosse ouvido e, no Consu, como não houve consenso, optamos
521 por criar uma comissão com 1 membro de cada campi. Em seguida, a presidente da Comissão,
522 conselheira Maria Tereza Zanella passou a leitura do parecer, no seguinte: “A Comissão responsável
523 por proceder a análise do processo e dos procedimentos relacionados ao Concurso Público realizado
524 para categoria Docente na área de Fonoaudiologia, sub área Ciências da Saúde (Edital nº 861 de
525 26/nov/2014), indicada pelo Conselho Universitário da UNIFESP , por meio da Portaria nº 3198 de 14
526 de outubro de 2015, realizou duas reuniões, a saber: em 17/11/2015 e em 01/12/2015 e, após tomar
527 contato com a documentação relativa ao concurso bem como as gravações em áudio das arguições dos
528 Memoriais, considerou que: - houve condução inadequada da presidência da Banca Examinadora,
529 inclusive contrariando o §1º do art. 9º da Resolução nº 98 de 27/05/2015 que orienta a realização dos
530 concursos de docentes na UNIFESP; - houve questionamentos durante a arguição por parte de
531 membros da Banca Examinadora dirigidos às duas candidatas que, considerando a situação avaliativa
532 de um concurso docente, podem ser percebidos como discriminatórios, constrangedores e/ou
533 insinuosos; e - em determinados contextos das arguições, estas não foram dirigidas de forma
534 igualitária às duas candidatas. Por fim e por tais razões, **somos favoráveis à anulação do concurso.**
535 Ademais, **recomendamos** que sejam formalizadas orientações institucionais mais detalhadas destinadas
536 aos membros das Bancas Examinadoras de futuros concursos docentes, no que cabe ao Presidente na
537 condução dos trabalhos, desde a instalação até o final da seleção. São Paulo, 1º de dezembro de 2015.
538 (aa) Profª. Drª. Maria Tereza Zanella (Presidente (Campus São Paulo)); Prof. Dr. Júlio Cesar
539 Zorzenon Costa (Membro (Campus Osasco)); Profª. Drª. Marineide de Oliveira Gomes (Membro
540 (Campus Guarulhos)); Profª. Drª. Nadja Simão Magalhães (Membro (Campus Diadema)); Profª. Drª.
541 Regiane Albertini de Carvalho (Membro (Campus São José dos Campos)); Profª. Drª. Sylvia Helena
542 Souza da Silva Batista (Membro (Campus Baixada Santista))”. A conselheira M. Tereza
543 complementou com algumas informações e enfatizou o final do parecer da comissão, onde recomenda
544 algumas ações para futuros concursos. Em seguida, o conselheiro J. Aléssio passou a leitura de
545 documento, cujo teor segue: “Caros conselheiros. Todos já sabem a minha posição sobre este assunto,
546 posição que tive a oportunidade de avaliar, estudar e ter consciência que devo mantê-la, não conheço
547 nenhum candidato desta banca. Julgo que se não apoiarmos as decisões colegiadas das bancas que nós
548 mesmos aprovamos, ficaremos cada vez mais fracos e a Universidade cada vez mais vulnerável. Penso



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



549 isso da banca desse concurso, assim por coerência não posso pensar de uma maneira diferente, na
550 decisão tomada pela comissão do Consu que eu ajudei a escolher, portanto discordo, mas aceito e
551 respeito a decisão. Longe de mim querer ser o dono da verdade. Mas permitam-me sonhar com um
552 local em que os que estão próximos ao poder tenham as mesmas condições dos distantes; que os
553 jovens também sejam respeitados e possam ser valorizados pela sua capacidade e potencial e não
554 apenas pelo número de anos ou a longevidade que a vida nos dá; e as decisões não precisem ser
555 judicializadas, pois confiaremos na honestidade, na correção, nas boas intenções e na ética dos seres
556 da nossa espécie. Sonhar não custa nada! Gostaria de deixar aqui o meu maior respeito primeiro ao
557 Departamento de Fonoaudiologia, depois aos candidatos deste concurso, principalmente aos mais
558 jovens, a eles digo que vale a pena se dedicar para entrar aqui e poder lutar pela Unifesp e, finalmente
559 e principalmente, aos professores que eu represento neste conselho e que foram escolhidos e,
560 gentilmente cederam três dias das suas vidas para fazer parte desta banca e ajudar esta Universidade. A
561 vocês digo que a vida não se resume a uma luta insana por vitórias e derrotas, acredito que a única
562 derrota possível é perdermos a capacidade de nos indignar. Espero que essa capacidade eu não perca e
563 não percamos jamais. Dedico a vocês professores e jovens idealistas a obra prima de Bilac, que desde
564 menino tanto me motiva em momentos difíceis, quando tenho dúvidas quanto a que caminho seguir”.
565 Neste momento o conselheiro declamou a poesia de Olavo Bilac, “O Credo”. A sra. Presidente do
566 Consu enfatizou a importância das recomendações da Comissão, lembrando que a instituição pode
567 aprimorar seus procedimentos. Ela agradeceu aos membros da Banca e acrescentou que, em nenhum
568 momento pode ser colocada em cheque a idoneidade e a boa fé de seus membros. O conselheiro Júlio,
569 membro da Comissão disse que seu posicionamento inicial era por não anular o concurso, porém, dada
570 a análise da resolução que rege os concursos e as evidências sobre a arguição de candidato pela
571 presidente da Banca, mudou sua posição. A conselheira Emília falou da importância da composição de
572 comissão isenta/externa e comentou sobre carta recebida do advogado de uma das candidatas, ao que a
573 sra. Presidente informou que o documento já está de posse da Procuradoria. Colocado em votação, o
574 Egrégio Colegiado aprovou, por unanimidade, o parecer da Comissão instituída pela portaria
575 nº 3198 de 14 de outubro de 2015, referente ao cancelamento do concurso de Professor para o
576 Departamento de Fonoaudiologia, área Ciências da Saúde, subárea Fonoaudiologia. Também
577 acatou recomendação da referida Comissão para que sejam formalizadas orientações
578 institucionais mais detalhadas destinadas aos membros das Bancas Examinadoras de futuros
579 concursos docentes, no que cabe ao Presidente na condução dos trabalhos, desde a instalação
580 até o final da seleção. 2) Concurso do Departamento de Oncologia Clínica e Experimental:
581 após os esclarecimentos da conselheira Emília, o Egrégio Colegiado homologou, por
582 unanimidade, decisão da Congregação da Escola Paulista de Medicina, aprovando por



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



583 unanimidade o cancelamento do Edital nº 375/2014 publicado em Diário Oficial da União de
584 30 de abril de 2014, referente ao Concurso para Professor para o Departamento de Oncologia
585 Clínica e Experimental, área Medicina, subárea Cancerologia Clínica. **k) Homologação de**
586 **processo de redistribuição de Docente da Unifesp (Campus Osasco) para a UFABC:** após a
587 apresentação, e tendo em visto que todos receberam o material pertinente ao tema com a devida
588 antecedência, colocado em votação, o Egrégio Colegiado homologou, por unanimidade, o processo
589 de redistribuição do Prof. Flávio Rocha de Oliveira, do campus de Osasco da Unifesp para a
590 Fundação Universidade Federal do ABC. Antes de encerrar a sessão, a sra. Presidente
591 convidou a todos para a confraternização na próxima semana, na Praça Viva; convidou
592 também para a entrega e respectiva inauguração dos setores reformados do HSP, Obstetrícia
593 (7º andar) e entrada do Hospital. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andréia Reis
594 Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e
595 pela senhora Presidente.

596

597

598

599

Prof^a Dr^a Soraya Soubhi Smaili

600

Reitora da UNIFESP

601

Presidente do Conselho Universitário

602

603

604

605

Andréia Reis Pereira Meleti

606

Secretária do CONSU

607